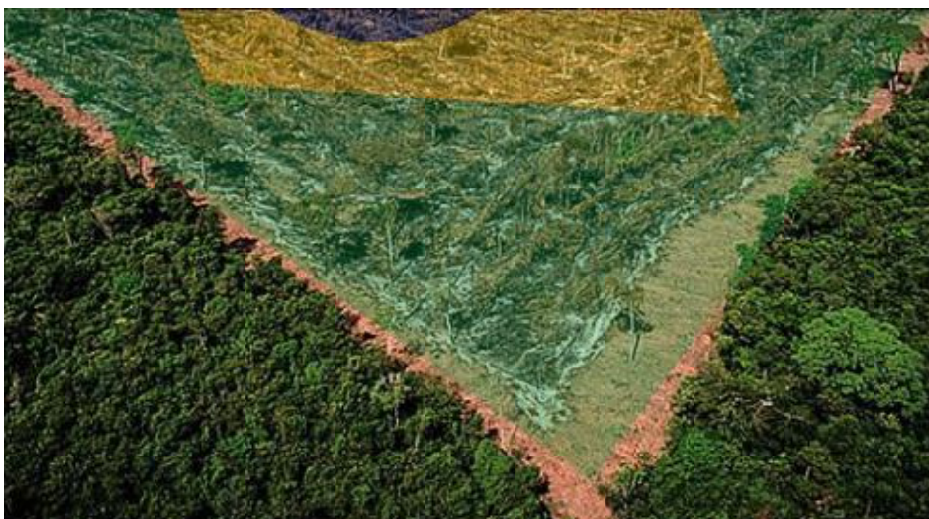


## Deputados votaram na urgência do PL da mineração em terras indígenas

A Câmara dos Deputados aprovou, por 279 a favor, 180 contrários e três abstenções, um requerimento de urgência para o Projeto de Lei (PL) 191/2020, que autoriza a mineração em terras indígenas. O texto, criticado por ambientalistas e especialistas em direitos humanos, deve agora ser levado à votação – ao mesmo tempo em que um grupo de trabalho discute seu teor.

O PL 191/2020 foi chamado de “vergonha” pela oposição, seja por permitir a degradação de áreas preservadas, seja por desrespeitar as áreas reservadas às terras indígenas. Já parlamentares da base do governo de Jair Bolsonaro indicam que o projeto interessa à segurança energética do país, que precisa de fertilizantes cuja importação está comprometida após a Guerra da Rússia – por mais que a maior parte das reservas de insumos não venha de terras indígenas.

O deputado Marcelo Freixo (PSB-RJ) disse que a aprovação da urgência soa a uma “provocação” em relação ao ato



de artistas e ativistas que se reuniu com parlamentares e que se seguiu na porta do Congresso pedindo, justamente, reponsabilidade dos parlamentares com a pauta socioambiental. “É pra dizer quem manda – é pra dizer quem é maioria. Mas ser maioria não garante grandeza - e a maioria sai pequena desta Casa hoje.”

Durante a votação, União Brasil, PP, PL, PSD, Republicanos, PSDB, o bloco Novo-Cidadania-PV, Solidariedade, Governo e a maioria encaminharam voto Sim; PT, PSB, PDT, PSOL, PCdoB, Rede, Minoria e Oposição

encaminharam voto Não; o MDB liberou sua bancada. Podemos, PROS, Avante, Patriota e o bloco PSC-PTB não se manifestaram.

Os deputados do Maranhão: André Fufuca (PP-MA), Cleber Verde (Republican-MA), Edilazio Junior (PSD-MA), Gastão Vieira (PROS-MA), Gil Cutrim (Republican-MA), Hildo Rocha (MDB-MA), Josimar de Maranhãozinho (PL-MA), Josivaldo JP (Podemos-MA), Juscelino Filho (União-MA), Pastor Gil (PL-MA); disseram SIM para o PL da “vergonha”.

Fonte: CUT

**CANCELA A REFORMA**

**Já!**

## Petrobras aumenta a gasolina em 18,76% e o diesel em 24,93%

A Petrobras anunciou na manhã desta quinta-feira (10) uma elevação brutal nos preços de gasolina, diesel e GLP, o gás de cozinha, para as distribuidoras a partir desta sexta-feira (11). O preço médio da gasolina passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 o litro, um aumento de 18,77%. Para o diesel, o valor irá de R\$ 3,61 a R\$ 4,51, alta de 24,9%.

Os valores referem-se ao preço na refinaria. De acordo com a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), a gasolina foi vendida na semana passada a um preço médio de R\$ 6,577 por litro. Com a alteração, o preço nas bombas nos postos de todo país pode passar de R\$ 8 e chegar até R\$ 10.

Bolsonaro recua diante do "mercado" e penaliza consumidores brasileiros pela guerra na Ucrânia. Desde o golpe de estado de 2016, a Petrobras está sob



comando de seus acionistas privados.

O barril de petróleo no mercado internacional ultrapassou a marca de US\$ 130 (R\$ 656) nos últimos dias, com o conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Quando a companhia anunciou o último aumento, em 11 de janeiro, o produto era cotado a cerca de US\$ 83 (R\$ 419). Já o gás de cozinha passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por litro, um

reajuste de 16%.

A alteração no preço mais recente dos combustíveis havia sido em outubro do ano passado, há 152 dias. Em nota, a Petrobras diz que os valores "refletem parte da elevação dos patamares internacionais de preços de petróleo, impactados pela oferta limitada frente a demanda mundial por energia".

Fonte: Brasil247

